

I Seminário de Pesquisa do
Grupo Tradução & Corpora

Universidade Federal de Santa Catarina

projeto
TraCor
Tradução & Corpora



**A VOZ DO TRADUTOR INTERFERINDO NA
REPRESENTAÇÃO DA PERSONAGEM JANE EYRE:
UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DUAS TRADUÇÕES
PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO DO ROMANCE DE
CHARLOTTE BRÖNTE**

Mestranda Jerusa Regina dos Santos
e-mail: jerusarsantos@gmail.com

Orientadora: Prof. Dr.^a Maria Lúcia de Barbosa Vasconcellos
Co-orientador: Prof. Dr. Lincoln Fernandes

Contexto de Investigação



Jane Eyre (1847), de autoria de Charlotte Brönte (sob o pseudônimo Currer Bell)

Situação da mulher no século XIX:

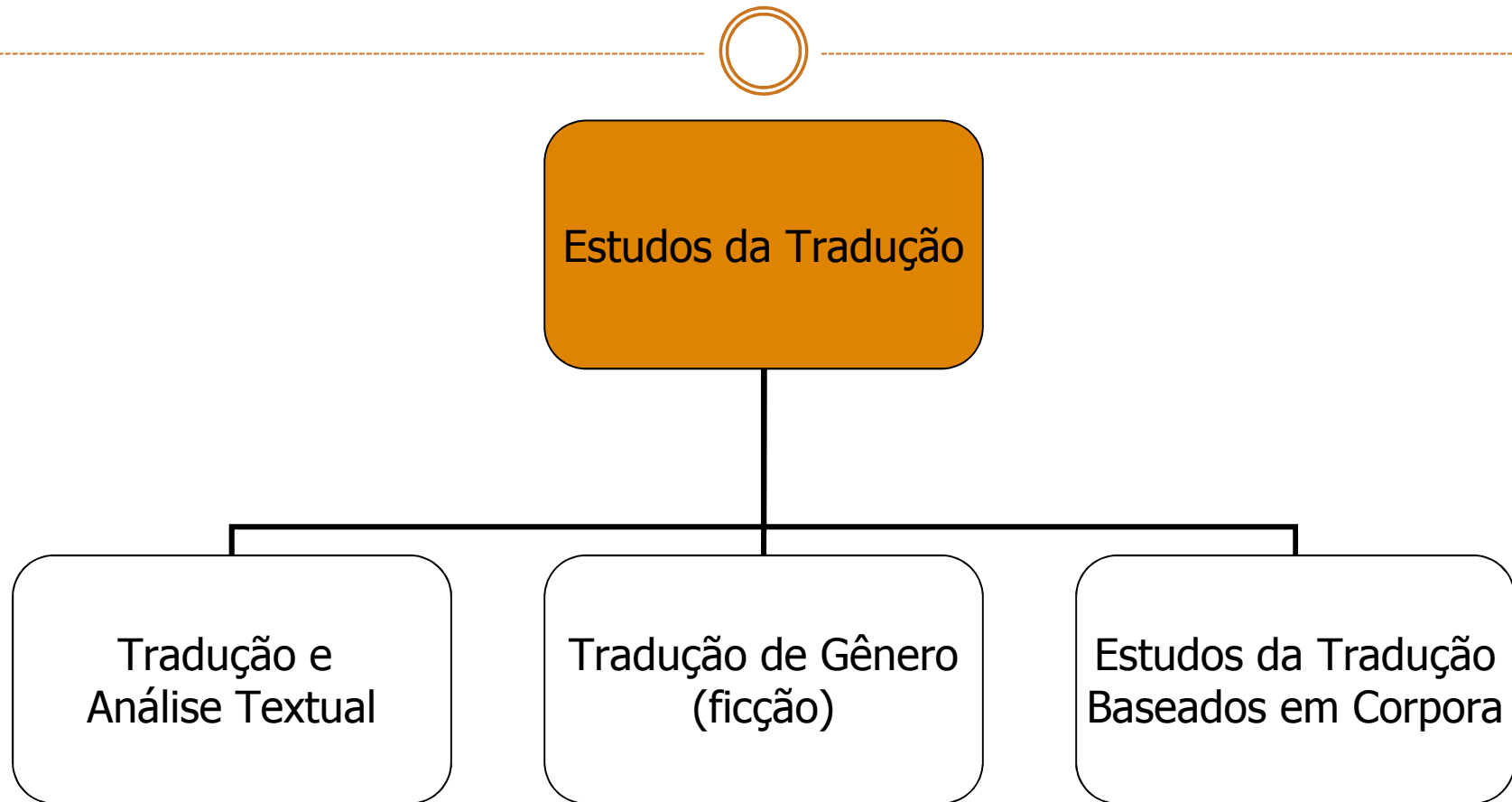
- vida doméstica x trabalho

Objetivo



Verificar se existe uma diferença na forma com que a personagem principal, Jane Eyre, é representada nos textos traduzidos, com base no conceito de voz do tradutor (Hermans), e nas categorias do sistema de transitividade, conforme proposto pela lingüística sistêmico-funcional (Halliday).

Modelo Teórico e Metodológico



Revisão da Literatura



Voz do tradutor, como presença discursiva, nos textos traduzidos, de acordo com Theo Hermans

- i. casos em que é necessário inserir mais informações para garantir que a comunicação flua;
- ii. situações em que o texto é caracterizado por trocadilhos ou polissemia;
- iii. sentenças que criam uma lacuna de credibilidade, que os leitores podem apenas solucionar ao lembrarem que estão lendo uma tradução na verdade. (tradução minha)

Revisão da Literatura



Sistema de Transitividade, conforme proposto pela lingüística sistêmico-funcional Hallidayana

“transitividade refere-se geralmente à maneira como o significado é **representado** na sentença. Demonstra como os falantes codificam na língua a sua visão mental da realidade e como eles consideram a sua própria vivência de mundo”. (SIMPSON, 1993. Tradução minha).

Revisão da Literatura



Esquema de pesquisa descritiva em Estudos da Tradução, sugerido por José Lambert e Hendrik Van Gorp

Neste modelo o pesquisador se faz diversos questionamentos acerca das características macro-textuais da tradução. Ex.: O tradutor ou editor fornece qualquer comentário meta-textual (prefácio, notas de rodapé)?

Metodologia



Corpus Paralelo:

Jane Eyre (1847), de autoria de Charlotte Brönte

Joanna Eyre (1926), tradutor não informado

Jane Eyre (2010), traduzido por Doris Goettems

Metodologia



- i. análise qualitativa do corpus;
- ii. seleção e digitalização de trechos específicos do romance;
- iii. alinhamento;
- iv. inserção em corpus online;
- v. processamento:
(ferramentas concordanciadoras).

Perguntas de Pesquisa



- i. quais os tipos de presença discursiva as traduções de Jane Eyre apresentam?
- ii. em quais trechos a voz dos tradutores se manifesta no texto traduzido?
- iii. a voz dos tradutores interfere na representação da personagem principal?

Exemplo



Trecho do Prefácio do Tradutor (1926):

“Na segunda metade, porém, onde as reflexões e considerações às vezes estorvavam o andamento da narração, tomei a liberdade de cortar desapiadadamente tudo quanto pudesse impedir a carreira dos eventos para o desenlace final. Mais de uma nuance de sentimentos, aliás subtilíssima, mais de uma flôr poetica, aliás fragantíssima, ficaram esmagadas pela marcha inexoravel que os factos peremptoriamente exigiam.”

Considerações Finais



Tendo em vista o mencionado, pretendo trabalhar com a seguinte hipótese:

A voz dos tradutores, como presença discursiva nas traduções, interfere na maneira como a personagem principal é representada na obra original.

Referências Bibliográficas



- BRÖNTE, Charlotte. **Jane Eyre: An Autobiography Edição Bilíngue.** [Trad. Doris Goettems]. São Paulo: Editora Landmark, 2010.
- BRÖNTE, Charlotte. **Joanna Eyre.** [Trad. não informado]. Petrópolis: Editora Vozes, 1926.
- HALLIDAY, Michael A. K.; MATTHIESSEN, Christian M. I. M. **An Introduction to Functional Grammar.** London: Arnold, 2004.
- HERMANS, Theo. "The Translator's Voice in Translated Narrative". In: **Target. Vol. 8, n. 1.** Amsterdam: John Benjamins B.V., 1996. p. 23-48.

Referências Bibliográficas



- LAMBERT, José; VAN GORP, Hendrik. "On Describing Translations". In: HERMANS, Theo (Ed.). **The manipulation of literature. Studies in literary translation.** London, Sydney: Croom Helm, 1985. p. 42-53.
- SIMPSON, Paul. **Language, Ideology and Point of View.** London, New York: Routledge, 1993.
- WILLIAMS, Jenny; CHESTERMAN, Andrew. **The Map.** Manchester, New York: St. Jerome Publishing, 2002.